

PARTE A. DOCUMENTO DE SÍNTESE

1.1. RESUMO DA AÇÃO

Designação da ação:	ÁREAS PROTEGIDAS E RESILIENCIA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Localização da ação:	Guiné-Bissau
Duração total da ação (<i>meses</i>):	48 Meses
Financiamento da UE solicitado (montante)	3.900.000 EUR
Financiamento da UE solicitado em termos de percentagem do orçamento total da ação (a título indicativo)	100%
Objetivos da ação	<p><u>Objetivo geral:</u> reduzir a vulnerabilidade das populações e melhorar a sua resiliência às mudanças climáticas, apoiando o país nos seus recentes esforços para um desenvolvimento sustentável com baixas emissões de carbono e resistente às alterações climáticas.</p> <p><u>Objetivo específico:</u> reforçar as capacidades nacionais para enfrentar mudanças climáticas por meio do fortalecimento dos sistemas de governação e da redução do desmatamento e da degradação florestal, principalmente no Sistema Nacional de Áreas Protegidas.</p>
Grupos-alvo ¹	<ol style="list-style-type: none">1- O Governo da Guiné-Bissau e em particular a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA)2- O Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP)3- A Fundação Bio-Guiné (FBG)4- Entidades envolvidas no desenvolvimento de sistemas de monitoramento das florestas e REDD +5- As comunidades locais das zonas de intervenção
Beneficiários finais ²	População da Guiné-Bissau
Resultados esperados	<ol style="list-style-type: none">1- Investimentos e projectos ligados às mudanças climáticas são coordenados e as capacidades são reforçadas para apoiar um desenvolvimento resiliente às mudanças climáticas2- Redução do desmatamento no Sistema Nacional das Áreas Protegidas (SNAP), em particular em três áreas protegidas e os seus arredores.
Atividades principais	<p>R1A1: Apoiar o funcionamento de um Secretariado de Mudanças Climáticas.</p> <p>R1A2: Desenvolver as capacidades técnicas e humanas</p> <p>R2A1: Sensibilizar e desenvolver o controlo comunitário das florestas</p> <p>R2A2: Promover atividades que reduzem a pressão sobre os recursos florestais, contribuindo para adaptação e gerando co-benefícios para o desenvolvimento.</p> <p>R2A3: Implementar um sistema de monitorização, medição, notificação e verificação (M & MRV) para o SNAP.</p>

¹ Por «grupos-alvo» entende-se os grupos/entidades que beneficiarão de forma direta da ação, a nível dos objetivos da ação.

² Por «beneficiários finais» entende-se os destinatários que beneficiam da ação a longo prazo, quer se trate da população em geral quer de um setor em sentido lato.